

## **Protocolo de Atendimento no Ambulatório de Pré-natal e Revisão Puerperal de Adolescentes**

### **Objetivos:**

Atendimento multidisciplinar obstétrico e puerperal para meninas com idade até 18 anos inclusive.

O atendimento será multidisciplinar pois nessa faixa etária além do cuidado específico da gestação e puerpério, são necessárias outras abordagens envolvendo o campo biopsicossocial além de maior maturidade da equipe envolvida no atendimento. Dessa forma as relações entre a equipe devem ser no sentido de avaliar cada caso conforme suas prioridades assistenciais e suprir essa demanda da maneira mais adequados dentro das possibilidades do serviço

O atendimento acontece as 3as feiras a tarde para os casos novos e retornos de pré-natal até a 35ª -36ª semana, e as 5as feiras a tarde para os retornos de pré-natal no final da gestação (acima de 35 semanas) e para os casos novos e retornos de revisão puerperal. Em caso de feriados essa orientação pode ser revista na dependência da necessidade do atendimento das adolescentes e depois devem ser rearranjadas conforme a proposta inicial para que essas adolescentes que frequentam o serviço realizem todos os grupos propostos.

A equipe multidisciplinar é composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistente social, e nutricionista e fisioterapeuta.

### **Fluxo de pacientes**

#### **Triagem:**

Todas as meninas na faixa etária até 18 anos que desejarem ou forem encaminhadas ao CAISM deverão ser agendadas no Pré-Natal de Adolescentes (PNA) ou na Revisão Puerperal de Adolescentes (RPA). O livre acesso deve ser estimulado, independente da presença ou não de patologias ou problemas sociais. Gestantes com menos de 18 anos NÃO deverão ser atendidas nos ambulatórios de adultas.

Na Revisão Puerperal devem ser atendidas todas as adolescentes com parto no CAISM ou em outra instituição que procurem orientação ou atendimento nessa fase

Esse é um conceito criado no CAISM onde o espaço para essas meninas cria um ambiente facilitador das diversas ações de saúde necessárias e diminui a exposição dessas gestantes e puérperas adolescentes ao preconceito.

\*Apesar do conceito de adolescência incluir idade de 10 a 19 anos, nos ambulatórios de adolescentes será priorizado o atendimento de meninas até 18 anos, apenas por questões numéricas, entretanto casos com 19 anos que sejam considerados de risco por condições de vulnerabilidade DEVEM ser encaminhados para esse ambulatório, durante o pré-natal ou na revisão puerperal. Nesse sentido pedimos atenção especial para as adolescentes que já tiveram um ou mais filhos, essa situação já se configura maior risco e todas devem ser atendidas no Ambulatório de Pré-natal e Revisão Puerperal de Adolescentes

## Atendimento Pré-Natal

- **1º atendimento no Pré-Natal**

Nesse 1º atendimento é feito o acolhimento inicial, consulta médica e pós consulta

– ***Acolhimento inicial***

Objetivo: conhecer a gestante antes do atendimento médico, seus medos, dificuldades de falar sobre seus problemas, questões sociais e identificar situações de risco

Será realizado por um profissional da Equipe que poderá ser assistente social ou psicólogo, eventualmente, existem profissionais em aprimoramento, os quais só poderão fazer esse acolhimento sob supervisão direta do seu responsável.

– ***Consulta médica***

Será realizada por médico residentes, R1 e R2 da Tocoginecologia, R1 e R2 da Saúde da Família e R4 da Pediatria (área específica de adolescentes)

Toda a proposta de atendimento médico de pré-natal do Serviço deve ser realizada entre as adolescentes, com algumas particularidades:

- a- Importância de se estabelecer um vínculo, fortalecer a relação médico-paciente, embora seja necessária a realização de exame ginecológico no pré-natal, o mesmo não precisa ser realizado na primeira consulta caso seja um motivo de estresse ou constrangimento para a gestante, e isso deve ser discutido com o responsável médico do dia
- b- Presença do acompanhante - é permitida e estimulada a presença de acompanhantes, mas o médico deve ter a sensibilidade para perceber as relações entre o/a acompanhante e a gestante e não discutir algumas situações na frente do acompanhante, por exemplo, situações de violência, número de parceiros, liberdade de se expressar, e sempre que isso for detectado ou suspeito levar o problema para a equipe, para que possamos encontrar espaços onde se preserve a integridade da adolescente e o sigilo médico
- c- Como nem sempre o problema médico é o mais importante nesse grupo de gestantes, a relação de poder entre a equipe de atendimento também nem sempre é centrada no médico, e é um momento de aprendizado para o residente em formação no sentido do trabalho em equipe.
- d- Todo o protocolo de 1ª consulta pré-natal deve ser realizado como em outras consultas, exame clínico, obstétrico, ginecológico (com a ressalva já citada anteriormente), exames laboratoriais, ultrassonografia, prescrição de profilaxia para anemia ou outra medicação necessária, vacinação, e agendamento do retorno
- e- Atenção especial ao calendário vacinal, pois muitas trazem o calendário da infância incompleto, que deve ser atualizado, além das orientações específicas para gestantes (tríplice acelular, hepatite B, influenza)
- f- O médico deve fazer uma abordagem mais ampla durante esse atendimento, sobre todos os aspectos que podem influenciar a saúde da adolescente no pré-natal, é uma oportunidade de ir além do protocolo assistencial e tentar enxergar sua paciente de uma forma global, com atenção especial à vulnerabilidade desse grupo de gestantes

### **- Pós-consulta**

Todas as gestantes passam por pós-consulta com a Enfermeira da equipe, que tem a função de fazer o fechamento do caso, orientando todos os procedimentos solicitados e assim com mais uma possibilidade de encontrar dificuldades não relatadas nas abordagens anteriores. Essa pós-consulta pode ser feita com a/o acompanhante, mas caso alguém da equipe suspeite de dificuldades de relacionamento entre a gestante e a/o acompanhante esse será um momento em que ela poderá ser chamada e ouvida separadamente.

- **Consultas de Pré-Natal subsequentes**

Nas consultas subsequentes é feito o grupo de gestantes, consulta médico e pós-consulta

### **- Grupo de gestantes**

Realizado geralmente pela enfermeira, além de psicólogas, assistentes sociais e médico, e com temas pré-selecionados que envolvem desenvolvimento puberal, relação sexual, fisiologia da gravidez, parto, visita ao hospital, direitos das gestantes, situações de vulnerabilidade e autocuidado, contracepção pós-parto entre outros e conforme a dinâmica do grupo são discutidas dúvidas das gestantes. As equipes de nutrição e fisioterapia também participam de temas abordados nesse grupo.

### **- Consulta médica**

Conforme a rotina do serviço, serão checadas as queixas, adesão às orientações e tratamento, exames laboratoriais e os retornos agendados conforme a idade gestacional

### **- Pós-consulta**

Segue o mesmo padrão da 1ª consulta e todas são atendidas individualmente para fechamento do caso

## **Atendimento de Revisão Puerperal**

Nesse atendimento também é feito grupo de adolescentes, consulta médica e pós-consulta

### **- Grupo de Adolescentes**

Desse grupo participam as adolescentes que estão na sua primeira consulta de revisão puerperal, retornos de revisão puerperal e podem participar também gestantes no final da gravidez, nesse grupo é abordada a contracepção e os métodos anticoncepcionais, além de questões sobre aleitamento, cuidados com o recém-nascido, e direitos durante o puerpério e aleitamento. Esse grupo é geralmente feito pela enfermeira e/ou psicóloga

### **- Consulta médica**

A abordagem deve ser sobre fisiologia do puerpério, contracepção e prevenção de DSTs, o exame ginecológico deve ser realizado. Prescrição de contracepção se a adolescente assim desejar e orientação sobre uso de preservativo masculino, independente do método contraceptivo escolhido (dupla-proteção)

Nossa orientação é de que a adolescente pode utilizar qualquer método contraceptivo reversível, entretanto pelos altos índices de falhas dos contraceptivos orais nessa faixa etária em especial, nossa preferência é para os métodos contraceptivos de longa duração (disponíveis no serviço DIU T de Cobre e Sistema intrauterino liberador de levonorgestrel) ou ainda o injetável trimestral (acetato de medroxiprogesterona).

O retorno deverá ser agendado conforme a necessidade da adolescente e método contraceptivo prescrito, e todas deverão ser atendidas por pelo menos 12 meses após o parto, para que estejam seguras quanto a escolha da contracepção e dessa forma não ocorram gestações indesejadas nessa fase.

#### ***- Pós-consulta***

Todas as puérperas também passam por pós-consulta com a Enfermeira da equipe, que tem a função de fazer o fechamento do caso, orientando todos os procedimentos solicitados e assim com mais uma possibilidade de encontrar dificuldades não relatadas nas abordagens anteriores. Também é nesse momento que a puérpera recebe no próprio serviço medicação injetável se for prescrita.

#### **Situações especiais**

Esse ambulatório recebe com frequência adolescentes em situações de risco, vítimas de violência sexual ou doméstica, moradora de rua ou institucionalizadas e nesses casos uma abordagem individual deve ser realizada após discussão com a equipe ou parte dela e atendimento específico da psicologia, ou serviço social de forma regular, convocação de familiares ou responsáveis legais, acionamento de órgãos públicos de defesa do adolescente ou de responsáveis de instituições de ensino podem ser necessários.